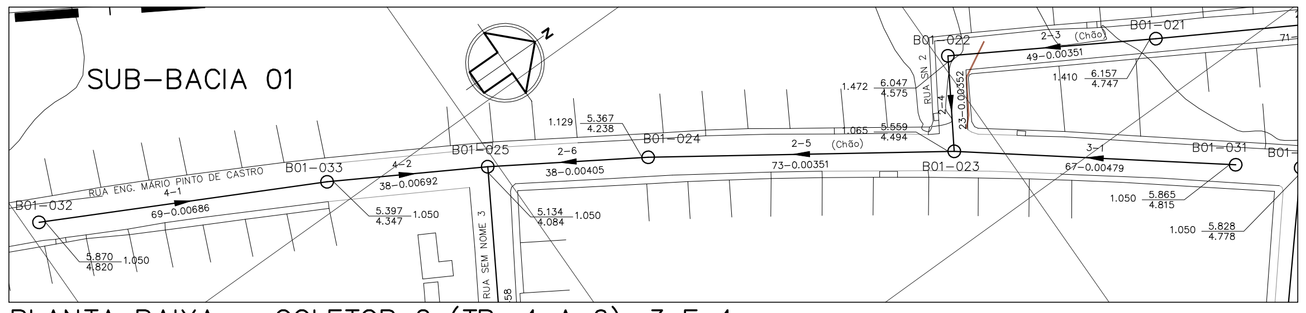
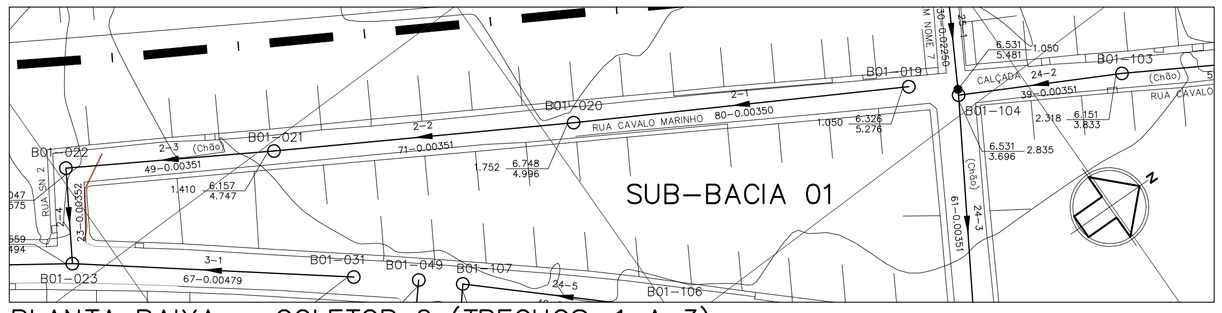
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



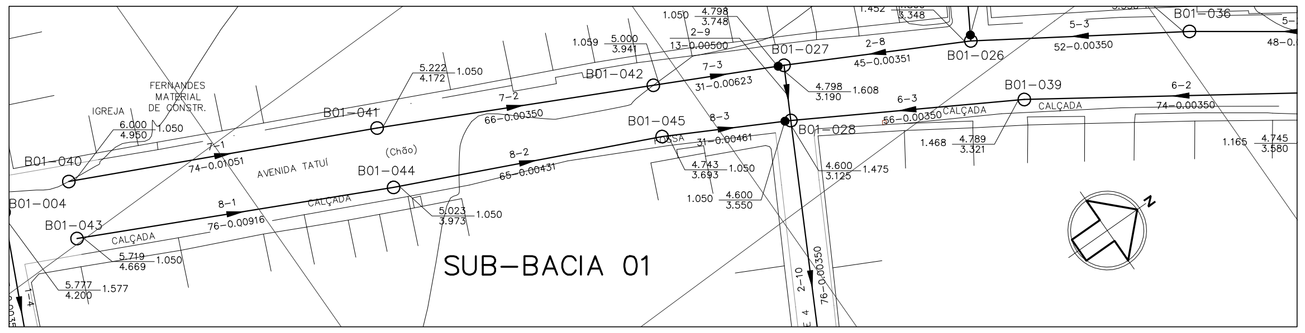
PLANTA BAIXA – COLETOR 2 (TR. 4 A 6), 3 E 4

ESC. 1:1000



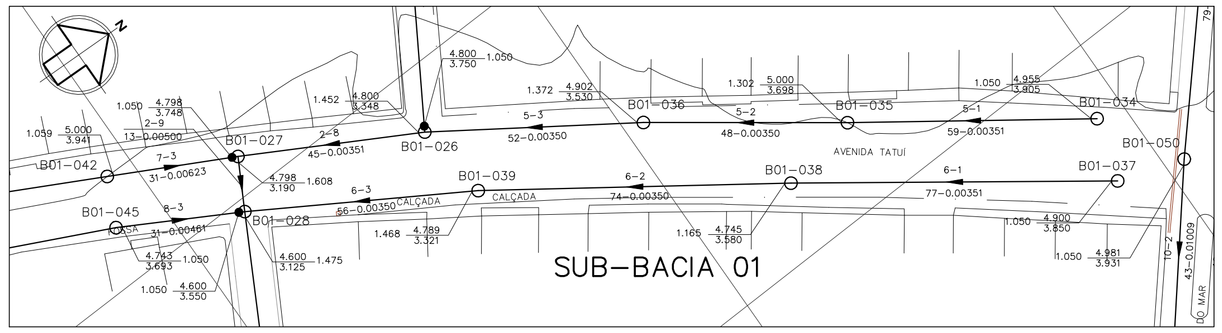
PLANTA BAIXA – COLETOR 2 (TRECHOS. 1 A 3)

ESC. 1:1000



PLANTA BAIXA – COLETORES 7 E 8

ESC. 1:1000

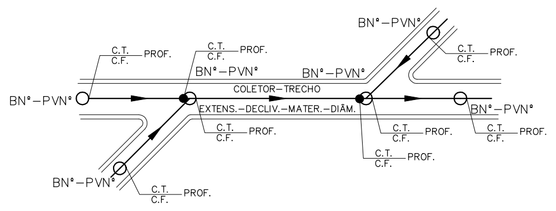


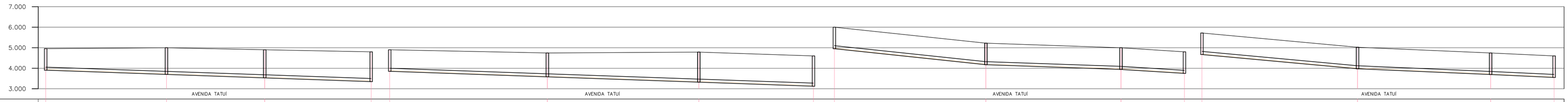
PLANTA BAIXA – COLETORES 5 E 6

ESC. 1:1000

LEGENDA

- LIMITE ENTRE SUB-BACIAS
- REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
- PV COM DEGRAU
- POÇO DE VISITA
- SENTIDO DO FLUXO
- BNª–PVNª — NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
- VTC–Nª — VÉRTICE DO COLETOR
- COLETOR — NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO — NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO





POÇO DE VISITA	B01–034	B01–035	B01–036	002–008	B01–037	B01–038	B01–039	002–010	B01–040	B01–041	B01–042	TQ 0,558 002–009	B01–043	B01–044	B01–045	DO 0,425 002–010
COTA DO TERRENO (m)	4,955	5,000 5,000	4,902 4,902	4,800 LANÇA EM:	4,900	4,745 4,745	4,789 4,789	4,600 LANÇA EM:	6,000	5,222 5,222	5,000 5,000	4,798 LANÇA EM:	5,719	5,023 5,023	4,743 4,743	4,600 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	3,905	3,698 3,698	3,530 3,530	3,348	3,850	3,580 3,580	3,321 3,321	3,125	4,950	4,172 4,172	3,941 3,941	3,748	4,669	3,973 3,973	3,693 3,693	3,550
PROFUNDIDADE (m)	1,050	1,303 1,302	1,372 1,372	1,452	1,050	1,165 1,165	1,468 1,468	1,475	1,050	1,050 1,050	1,059 1,059	1,050	1,050	1,050 1,050	1,050 1,050	1,050

TRECHO	5–1	5–2	5–3	6–1	6–2	6–3	7–1	7–2	7–3	8–1	8–2	8–3
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	59–150	48–150	52–150	77–150	74–150	56–150	74–150	66–150	31–150	76–150	65–150	31–150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00351	0.00350	0.00350	0.00351	0.00350	0.00350	0.01051	0.00350	0.00623	0.00916	0.00431	0.00461
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	59	107	159	77	151	207	74	140	171	76	141	172
VAZÃO (l/s)	0.1037	0.1881	0.2795	0.1353	0.2653	0.3637	0.1300	0.2460	0.3005	0.1336	0.2478	0.3023
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 5

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 6

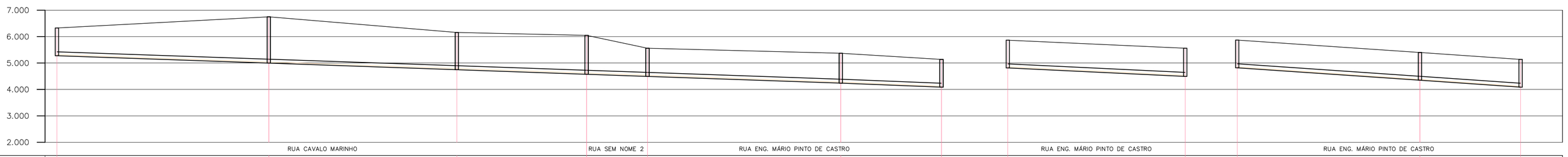
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 7

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 8

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000



POÇO DE VISITA	B01–019	B01–020	B01–021	B01–022	B01–023	B01–024	B01–025	B01–031	002–005	B01–032	B01–033	002–007
COTA DO TERRENO (m)	6,326	6,748 6,748	6,157 6,157	6,047 6,047	5,559 5,559	5,367 5,367	5,134 5,134	5,865	5,559 LANÇA EM:	5,870	5,397 5,397	5,134 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	5,276	4,996 4,996	4,747 4,747	4,575 4,575	4,494 4,494	4,238 4,238	4,084 4,084	4,815	4,494	4,820	4,347 4,347	4,084
PROFUNDIDADE (m)	1,050	1,752 1,752	1,411 1,410	1,473 1,472	1,066 1,065	1,130 1,129	1,050 1,050	1,050	1,065	1,050	1,050 1,050	1,050

TRECHO	2–1	2–2	2–3	2–4	2–5	2–6	3–1	4–1	4–2
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	80–150	71–150	49–150	23–150	73–150	38–150	67–150	69–150	38–150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00350	0.00351	0.00351	0.00352	0.00351	0.00405	0.00479	0.00686	0.00692
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	80	151	200	223	296	334	67	69	107
VAZÃO (l/s)	0.1406	0.2654	0.3515	0.3919	0.6379	0.7047	0.1177	0.1213	0.1881
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 2 (TRECHOS 1 A 6)

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 3

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 4

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: __/__/__
Nº DOC.: _____ ASS.: _____
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: _____ MATR.: _____
UNID.: _____ DATA: __/__/__
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços

PROJETADO:	COORDENADOR:
ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES	ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ	CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
DESENHO: FERNANDA P. ZAMBOM	Nº DES. PROJETISTA: 0876.DS.13.H.0059/00
DATA: 17 /05 /2011	

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ ART Nº: 08201100209481 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENGº NESTOR CORZA JUNIOR	
DIVISÃO: ENGº NESTOR CORZA JUNIOR	
GERÊNCIA: ENGº DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: VILA VELHA | DISTRITO: – | BAIRRO: PRAIA DA SEREIA

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO BARRA DO JUCU, MORADA DO SOL E PONTA DA FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA PONTA DA FRUTA

PROJETO HIDRÁULICO – PLANTA PERFIL DA REDE COLETORA

SUB-BACIA 1, COLETORES 2 (TR. 1 A 6), 3, 4, 5, 6, 7 e 8

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	04/ 08	A–050–002–94–5–XX–0058	00